

# Miniprefeitura: idéia que pega no Lago Norte

Completando o seu quarto ano de existência e tendo à frente Sílvia Seabra, uma paraense que viveu durante 20 anos nos Estados Unidos, a prefeitura do Lago Norte foi uma idéia que deu certo. "Não é mérito tão somente meu, mas de todos os moradores que conseguiram desenvolver uma consciência da problemática da região e de seus direitos e poderes reivindicatórios", diz Sílvia. O Lago Norte, depois de 20 anos de abandono, começou, em princípios de 1978, a mudar de feição e, hoje, conta com grande parte de sua área asfaltada, todos os seus conjuntos iluminados, um plano urbanístico em vias de aprovação e muitos planos para o futuro.

Sílvia Seabra explica que o começo foi difícil, pois havia chegado em Brasília, após 20 anos de ausência e, não só desconhecia os maiores problemas como também a engrenagem, ou seja, a quem recorrer. Dado o primeiro passo, que consistiu em reunir moradores e lhes fazer ver que o Lago Norte estava "à margem do desenvolvimento", Sílvia procurou o secretário de Governo, Renan D'Ávila Duarte. Ela foi pedir uma feira para o Lago Norte e acabou conseguindo um mercado.

Tudo isso, continua a prefeita, contribuiu para que ficássemos confiantes. "Fomos muito bem recebidos, não só pelo secretário de Governo, como também pelo secretário de Viação e Obras, José Carlos Mello, que nos abriu as portas e acreditou em nós". A partir daí, foi tudo mais fácil para a prefeitura, pois os moradores do Lago Norte começaram a ver que suas reivindicações encontrariam eco no Governo.

Sílvia diz que foi muito influenciada pela época em que viveu nos Estados Unidos, "onde todos têm muita consciência de seus direitos". Mas foi principalmente uma frase dita por John Kennedy que fez com que ela se decidisse a participar mais ativamente de um movimento sadio em prol da

portante, quantia de 200 cruzeiros mensais — paga quem quiser ou puder — uma série de medidas já foram tomadas. Quando, por exemplo, o DER manda ao Lago Norte um trator para que seja feita alguma obra, é a prefeitura quem paga o combustível. A delegacia provisória também foi conseguida às expensas da prefeitura. E, assim, diversos outros significativos benefícios são conseguidos através da contribuição dos moradores.

Mil e quinhentas árvores, entre sibipirunas e ipê-rosa, foram plantadas, em 1981, ao longo da pista principal. As árvores foram doadas pelo Departamento de Parques e Jardins-DPJ, que terá, para este ano, quaresmeiras e bouganvilles à disposição da prefeitura.

A Secretaria de Viação e Obras também tem atuado bastante no Lago Norte, tendo colocado, no ano passado, grande quantidade de asfalto. Segundo Sílvia, "as coisas estão começando a acontecer" e, com exceção das quadras 6 e 15, todas as vias de acesso ao Lago Norte já estão totalmente asfaltadas. A quadra 4 já foi asfaltada e as QI 3 e 6 estão tendo seu trabalho de asfaltamento iniciado. A Prefeita explica que, de acordo com promessa do secretário Mello, até o final do governo Lamaison todo o Lago Norte estará asfaltado.

A iluminação, a cargo da Secretaria de Serviços Públicos, também está sendo feita. Todos os conjuntos já encontram-se iluminados e há a previsão de se iluminar o canteiro central, da QI 1 à 10, até o fim deste ano. Da Secretaria de Segurança, existe a promessa da inauguração da Delegacia de Polícia definitiva, em setembro. Sílvia explica que após a inauguração da delegacia provisória nenhum grande assalto foi verificado. Estão acontecendo somente os pequenos roubos, de tocafitas de carros, redes e objetos que ficam mais à mostra, que são atribuídos à existência de favelas próximas.

coletividade: "Não pergunte o que seu país pode fazer por você, e sim o que você pode fazer pelo seu país". A frase que, em suma, quer dizer "vamos arregaçar as mangas e mãos à obra", surtiu efeito, não só em Sílvia, como nos moradores, que se dispuseram a contribuir, até mesmo, financeiramente.

Com a pequena, mas im-

Além disso, Sílvia Seabra pretende, para este ano, conseguir a aprovação, pelo Departamento de Arquitetura e Urbanismo da SVO, do plano urbanístico do Lago Norte, "para que ele comece a ser implantado o mais rápido possível". Estão entre seus intentos, ainda, a construção do Clube de Unidade Vizinhança, da igreja, e a implantação das pontas de atração. Em uma dessas pontas de atração, deverá também ser construído um teatro ao ar livre, que terá o objetivo principal de incentivar e reunir grupos amadores que carecem de um lugar onde exercer suas atividades.

Perguntada se se candidataria a um cargo eletivo caso houvesse representação política em Brasília, Sílvia Seabra responde afirmativamente, pois, "além de pertencer a uma família que tem tradição política no Pará, acho que não se deve abandonar a luta". Ela gostaria de candidatar-se a vereadora, mas, se "quando tivermos representação, só houver a câmara alta, não terei opção, terei que candidatar-me a deputada federal".



Foto: Joaquim Firmino/Arquivo

Sílvia Seabra